ANO 16.º LISBOA—SABADO, 23 DE JANEIRO DE 1937 N.º 5093

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES—2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

ESQUECIDOS

Houve homens em Portugal cujo nome encheu o país e alguma vez saiu fóra dele — varões insignes pelas suas virtudes, qualidades, valores e serviços — que hoje estão na penumbra, senão no total esquecimento.

Admite-se, acaso, que a sua memoria se extinga desaparecendo na treva, como astros fatigados e sem brilho?

Podemos nós, sem rebate de consciencia, dar como pagas dividas em aberto, confiando aos vermes o cuidado de reduzir a pó lembranças venerandas?

Os povos que se aproveitam dos sacrificios e obras de seus filhos, não se constituem na obrigação de os honrar?

Estas preguntas ocorrem-nos naturalmente, quando pensamos na injustiça das gerações que colhem os frutos das arvores plantadas por outros, sem que se julguem constituidas no dever de agradecer tão belas oferendas. O homem do nosso tempo não peca por excesso de gratidão: no seu entender, as lousas que cobrem as sepulturas quebram qualquer contacto entre mortos e vivos. Actualmente, o mais importante é isto — meter dinheiro na bolsa, apanhado ás vezes segundo as lições da «arte de furtar», e extraír dele proveitos, prazeres e sucessos ruidosos.

Como a onda materialista cresce, galgando das ideias para os factos e dos factos para os costumes, os «imponderaveis» não pesam nem nos nossos animos nem nas nossas acções.

De vez em quando, os jornais publicam timidas noticias deste teor:

— Um grupo de escritores e artistas trabalha a fim de erguer uma estatua a Camilo, a Junqueiro ou a Antero.

Citamos estes, mas ha outros, muitos outros, que, como exilados ou ascetas em penitencia, pairam ao largo das nossas devoções a Mammon ou ao nume das bagatelas.

O sr. Presidente do Conselho apontou, entre as vitimas da nossa indiferença ou do nosso inestetico egoismo, Afonso Henriques, fundador de Portugal e de Lisboa. Fez nomear uma comissão para estudar as bases do monumento a erigir-lhe no Castelo da Cidade, a fim de ter um vasto horisonte na varanda dos seculos. No local que de direito pertence ao Conquistador da capital, encurtou-se-lhe o espaço, faltando a terra para se lhe firmar o pedestal. Quere dizer: o rei que, em vida, deu á nação o territorio, depois de morto e após oito seculos de injusto oblivio, não tem o necessario cabimento no plano das suas conquistas!

Mas vamos adiante... Consideremos os nossos poetas — os amaveis educadores da popular sensibilidade, os esteios firmes das nossas quimeras: quem fala, com intuitos comemorativos, de Soares de Passos, Gonçalves Crespo, Cesario Verde, Antonio Nobre, Gomes Leal e tantos do mesmo signo?

Não pedimos para cada um deles uma estatua, mas um modesto busto piedosamente levantado num jardim calmo e recolhido, franqueado somente aos sinceros devotos das glorias que, se expostas á profanação dos arruaceiros, não ousariam justificar a sua presença, em logar publico, nem a sua pudica aureola.

Oliveira Martins, que foi mestre de duas gerações, cobre-se de pó, bem como alguns dos seus companheiros que trouxeram para Portugal a vibração europeia da ideia e do seu comentario.

Gama Barros repousa na sua obra como um soldado de Pompeia surpreendido pela lava do Vesuvio.

Com pena o dizemos: a ingratidão para com os que bem serviram a Patria não causa remorsos aos actuais portugueses, tão desatentos como inconstantes.

EM Portugal começou ha poucos anos a criar-se o gosto pelo «camping». Esta pratica, higienica, moralmente saudavel, que, como nenhuma outra de ar livre, liga o util ao agradavel, é mais alguma cousa que um desporto, e menos de que uma regimentação de gentes.

O «camping»—o acampamento de grupos ou de familias em ar livre—corresponde a uma maneira pratica de gozar os encantos da natureza, de estabelecer uma disciplina voluntaria, quasi imperceptivel, entre os individuos, em relação ao maior numero e até em relação a si proprios. E todavia, o contacto do ar livre, da liberdade de movimentos, não pode ser maior.

Este «camping» a que nos referimos nada tem que ver com os simpaticos acampamentos, por exemplo, de escoteiros, que já obedecem a normas rigidas e a imperativos, que na vida privada e nas associações especiais de «camping» os povos estrangeiros não usam.

Muitos portugueses, em varias épocas do ano, principalmente no verão e nos periodos de ferias, quando o tempo o consente, abalam para o campo, armam a sua tenda ou instalam-se numa casita adrede apalavrada. Alguns levam o seu automovel. O falecido dr. Cunha e Costa foi um dos primeiros pioneiros do «camping». E assim conheceu todo o país, os encantos regionais e paisagistas que escapam aos que correm as estradas e se concentram num hotel. E nos ultimos anos multiplicaram-se os apaixonados do «camping», nalgumas escolas até, onde ha organizações modelares para isso. Lembramos, por acaso, o Colegio Infante de Sagres.

Porque não se faz em Portugal um clube de «camping»?. Eis uma idéa. Troca de informações, de elementos de turismo, de subsidios e de estimulos.

Ou porque se não cria no Automovel Club de Portugal uma secção de «camping?».

Eis uma sugestão digna de ser apreciada.

* * *

O VELHO «chalet das Canas», que durante muitos anos fez as delicias dos visitantes do Campo Grande, foi substituido por uma construção actualizada, modernista.

Os provincianos que visitam a capital não se voltarão a assustar com a aparição daquele macaco embalsamado que no «chalet» surgia detraz duma porta. E os lisboetas que admiraram a obra do saudoso pintor Cordeiro, que foi administrador do parque do Campo Grande e construtor do caprichoso «chalet», não mais se deliciarão com a visita classica, com o atractivo daquele ambiente suave e silencioso, abafados os passos pelo pavimento de cortiça, encantados os olhos nas paredes de cana entrelaçada, e cobertas de troncos que os pintores da época pintaram em homenagem ao arquitecto artista e simpatico.

O ESCRITOR brasileiro Joracy Camargo, que algum tempo esteve em Lisboa, lança nos jornais do Rio um fervoroso apelo para que o Carnaval deste ano não perca o caracter brasileiro que durante tantos anos o celebrisou, e áquela cidade atrai turistas de distantes paises.

Como se sabe o Carnaval no Rio é dos mais ruidosos e espectaculosos do mundo; é mesmi uma verdadeira loucura. Esta loucura carnavalesca é, de seu fundo, cosmopolita e os motivos do Carnaval são de todos os lados e de todos os tempos. Tem um fundo pagão, mas é assim tal qual.

Dentro, porém, daquele aspecto molticor, os brasileiros impunham ao seu carnaval um tipismo quasi etnografico. Os coros impregnavam-se de nacionalismo folclorico, desde os «sambas» aos «chôros», e os costumes reproduziam os brasileirismos puro do litoral e do interior.

Um excesso de modernismo chique parece ter prejudicado aquela nota. E daí o apêlo de Joracy Camargo.

Quanto a nós, o Carnaval em toda a parte não tem «caracter proprio», é um produto de desvario convencionado, e onde ás vezes cabe a beleza.

Mas se no Brasil tem nacionalismo, é admiravel que se mantenha.

* * *

EM Paris, na margem esquerda, durante um jantar de literatos, epicuristas, pessoas de bom gosto, «charmeurs» da «causerie»—bons cavaqueadores diriamos nós dos homens de letras do seculo passado—um conviva, pouco ortodoxo, dizia: «para se apreciar um bom vinho é preciso aspirar-lhe o perfume, depois prová-lo, e finalmente bebê-lo».

Um outro conviva, mais experimentado ou melhor educado na pratica das libações dos deuses, replicou:

—Vou por Adrien Hebrard: para apreciar um calice de qualidade é mister, primeiro, aspirar-lhe o perfume, depois prova-lo, depois «conversar», e, enfim, bebê-lo.

Aquele pequeno acrescimo: fazer espirito, brincar com as palavras.

Era este o segredo dos gregos, cujos grande assuntos se resolviam á roda de uma mesa, com perfume—e com arte.

E a não ser assim, beber era facil...

* * *

A LIVRARIA Bertrand editou Orações e Conferencias *por Carlos Malheiro Dias. Entre elas, vem a* alocução *que deveria ter sido proferida em Coimbra e na Sala dos Capelos, no dia* 11 *de março de* 1924. *E' uma peça de mestre.*

Outra do mesmo valor: a alocução *proferida quando chegaram ao Rio de Janeiro Sacadura Cabral e Gago Coutinho. Grãos vôos oratorios.*

Todo o livro, pelo patriotismo que o inspira, o pensamento que o anima e pelo fulgor literario que o ennobrece, constitui uma joia de alto preço.

TEATROS E CINEMAS

"Isabel, Rainha de Inglaterra" e "A Gata Borralheira", no Nacional

Continua hoje a sua gloriosa carreira no teatro Nacional a grandiosa peça de André Josset «Elisabeth, femme sans homme», adaptada á cena portuguesa por Alfredo Cortez com o titulo «Izabel, rainha de Inglaterra». Nela tem uma notavel criação artistica a ilustre actriz Lucilia Simões. Pelo seu trabalho, pela magnificencia com que a peça está posta em cena e pelo formidavel conjunto de interpretação com Raul de Carvalho, Robles, Lalande, Villaret, Benamor e Sarmento, ninguem deve deixar de ver esta verdadeira obra prima do teatro contemporaneo.

«Isabel, rainha de Inglaterra», repete-se amanhã, á noite. De tarde, ás 16 horas, efectua-se mais uma «matinée» infantil com a engraçadissima fantasia musicada «A gata borralheira»—o grande motivo de alegria para a petizada de Lisboa.

Recita infantil

Representa-se amanhã, em «matinée» no teatro do Gimnasio, interpretada pelas alunas da Escola Manuel Bernardes, a comedia musicada «João Ninguem», sendo o papel que foi criado por Mirita Casimiro, interpretado pela popularissima Mimi, a pequenina vedeta do Radio Club Portugués. Este espectaculo que se destina a angariar fundos para a Caixa dos Estudantes Pobres da mesma Escola, foi ensaiado pela ilustre actriz Lucilia Simões.

Lucilia Simões

Uma numerosa comissão constituida por intelectuais, artistas e elementos da nossa sociedade projecta a realização de um almoço em homenagem á grande actriz Lucilia Simões cuja interpretação na peça «Isabel, rainha de Inglaterra», em cena no Nacional, se firmou uma das mais notaveis dos ultimos anos e das maiores da sua gloriosa carreira.

Atrás do reposteiro

No Variedades prosseguem, de dia e de noite, os ensaios, sob a direcção artistica do actor Rafael Marques e do realizador Piero, da revista «Estrelas de Portugal», que vai reaparecer neste teatro na proxima semana com toda a sua rica montagem e todos os seus numeros de grande fantasia, para ser representada em espectaculos em duas sessões, e com a qual, neste popular teatro, se farão os espectaculos do proximo Carnaval, com grande numero de novidades e de seduções.

—O sr. ministro da Educação Nacional mandou chamar ontem ao seu ministerio a actriz Amelia Rey Colaço, o actor Robles Monteiro e o escritor sr. dr. Alfredo Cortez para os felicitar pelo exito da peça «Isabel rainha de Inglaterra», no teatro Nacional, a cuja representação assistiu ante-ontem.

—Não oferece gravidade o estado da actriz Josefina Silva, pelo que brevemente retomará os seus papeis na revista «Arre, burro!» em cena, com grande exito, no Sá da Bandeira do Porto.

—E' amanhã que com a peça popular «O João Ninguem» se estreia no Recreio do Povo, em Setubal, a companhia de comedias do Variedades, cujo itineraio compreende tambem Covilhã, onde fará os espectaculos do Carnaval, já em negociações.

—Tambem foi ao Porto assistir á estreia da revista «Arre, burro!» da qual é um dos autores, o escritor teatral dr. José Galhardo.

—Regista hoje mais um sabado e amanhã o seu ultimo domingo, no Avenida, a gargalhante comedia «A Milionaria de Caxias», o formidavel exito de comicidade, desta temporada, da companhia Maria Matos. Amanhã, «A milionaria de Caxias» representa-se em «matinée» e «soirée».

—Entre os empresarios Ricardo Covões e Antonio de Macedo foi fechado contrato para a ida ao Sá da Bandeira do Porto, depois do Carnaval da companhia de opereta italiana que está actuando no Coliseu.

—Canta-se amanhã, no Coliseu, tanto na «matinée» em que as crianças, com as suas familias, têm entrada gratuita, como á noite, a opereta-revista «Equatore», que acaba de alcançar entre nós um extraordinario e justificado sucesso.

—François França, graças aos cuidados que no hospital dos Capuchos lhe têm sido dispensados por amigos e enfermeiros, levantou-se ontem pela primeira vez e deve ter alta já na proxima segunda-feira. Ao que nos consta o simpatico chefe de pista vai convalescer para casa dum dos amigos que para tal o têm convidado.

—Na proxima segunda-feira estará patente nas bilheteiras do teatro da Trindade o programa do Carnaval, cuja realização está a cargo de Erico Braga.

Café Luso

Hoje grandiosa «soirée», das 21 ás 0 horas; cantam os estimados artistas Rosa Marie Manuel Cascais e Frutuoso França. Amanhã, grandiosa «matinée», das 15 e 5 ás 18 e 5 horas, com os considerados artistas Margarida Pereira, Maximino Costa e Francisco Santos (o jocoso). O Café marcante, no seu genero, é na

Avenida da Liberdade, 29 a 33

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

1283 ...... 300.000$

1282 / 1284 Aprox. ao 1.º premio **3.085$ / 3.085$**

45 ...... 30.000$

9203 ...... 10.000$

Premiados com 1.000$00

228	519	2092	3001	3024	3047	3610
5120	6241	9288				

Premiados com 500$00

198	243	518	677	1305	1509	1560
1734	1824	2025	2077	2098	2108	2137
2170	2469	2542	2586	2592	2625	2741
2861	2866	2997	3011	3150	3158	3364
3720	3731	3898	3911	4076	4165	4221
4275	4288	4362	4401	4477	4588	4611
4667	4992	5029	5102	5116	5236	5641
5672	5787	5815	5920	6034	6642	6716
6822	7304	7408	7495	7501	7627	7889
7890	8082	8277	8348	8398	8472	8592
8675	8722	8786	8792	8834	9176	9355
9372	9423	9507	9518	9598	9642	9763
9866	9909	10066				

Premiados com 320$00

DEZENA

13	46	47	80	94

CENTENA

108	259	269	314	315	410	441
498	501	546	661	707	719	763
847	889	926	953	975	998	

MIL

1002	1017	1057	1059	1073	1107	1212
1250	1302	1349	1402	1529	1534	1542
1561	1575	1624	1677	1678	1689	1720
1750	1753	1794	1803	1807	1838	1843
1945						

DOIS MIL

2007	2056	2180	2188	2247	2284	2358
2383	2388	2393	2429	2460	2461	2485
2532	2540	2566	2572	2578	2606	2631
2644	2673	2700	2722	2736	2740	2763
2779	2834	2960	2984			

TRES MIL

3027	3032	3052	3054	3134	3137	3191
3210	3275	3346	3348	3353	3387	3399
3412	3437	3455	3494	3516	3518	3531
3573	3594	3627	3662	3669	3706	3724
3737	3752	3771	3803	3833	3907	3943
3959	3964	3989				

QUATRO MIL

4037	4039	4066	4179	4225	4242	4286
4346	4412	4504	4506	4515	4545	4562
4587	4603	4605	4630	4706	4707	4796
4799	4907	4926	4932	4976		

CINCO MIL

5034	5112	5134	5198	5214	5239	5249
5256	5305	5449	5471	5493	5504	5540
5565	5614	5629	5689	5760	5840	5851
5932	5940	5950	5983			

SEIS MIL

6066	6114	6135	6201	6235	6240	6292
6299	6308	6346	6366	6412	6417	6419
6421	6424	6428	6459	6460	6465	6497
6513	6525	6573	6602	6603	6661	6672
6715	6738	6857	6860	6864	6891	6939
6975	6989	6990				

SETE MIL

7037	7203	7214	7243	7252	7294	7303
7314	7354	7485	7579	7586	7674	7696
7763	7807	7913	7945			

OITO MIL

8008	8029	8042	8054	8149	8159	8196
8283	8339	8360	8390	8465	8471	8491
8502	8519	8549	8579	8621	8711	8733
8736	8759	8849	8962	8977		

NOVE MIL

9034	9141	9162	9195	9216	9219	9245
9284	9356	9364	9381	9401	9434	9447
9452	9492	9514	9538	9586	9607	9618
9673	9764	9800	9804	9835	9865	9882
9884	9894	9896	9930	9932	9972	

DEZ MIL

10026	10057	10070	10089	10115	10219
10221	10222	10272	10277	10286	10298

Os numeros cuja terminação seja em **2, 3 e 4,** têm o premio de **170$00** além de qualquer outro que lhes caiba no sorteio.

GARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Isabel, rainha de Inglaterra».
Trindade—A's 21 e 45—«Sete Mulheres».
Avenida—A's 21 e 45—«A Milionaria de Caxias».
Gimnasio—A's 21 e 45—«Três mil libras».
Maria Vitoria—A's 20 e 45 e ás 23—«Arca de Noé».
Coliseu—A's 21 e 30—«A Viuva Alegre».

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.
S. Luiz—A's 21 e 30.
Central—A's 21 e 30.
Condes—A's 21 e 15.
Politeama—A's 21 e 30.
Capitolio—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Odéon—As 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Rex—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 horas.
Paris Cinema—A's 21.
Salão Ideal—Rua do Loreto.

Maria de Lourdes da Costa Pinto Casal

FALECEU

Confortada com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Clotilde Meyrelles da Costa Pinto Casal, Maria Bertha da Costa Pinto Casal Fernandes Vaz, Ruy de Meyrelles Casal e José Homem de Sampaio e Melo Fernandes Vaz, cumprem o doloroso dever de participar ás pessoas das suas relações, que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida filha, irmã e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã 24 pelas 17 horas, saindo o feretro da Rua Tomás Ribeiro, n.º 49-r/c para a Estação do Rocio.

MAGNO

LUIZ JAYME ALDIM

FALECEU

Isaura Mariana Jayme Aldim Covacich, seu marido Antonio Santos Covacich, Alberto Jorge Jayme Aldim, sua mulher Guiomar Dalle Ribeiro Aldim e filho, Eduardo Jayme Aldim, sua mulher Maria da Piedade Aldim, Elisa Aldim Guedes e seus filhos, Maria Aldim Ogueia Sepulveda e seu marido Henriques Sepulveda e mais familia participam o falecimento de seu muito querido e chorado pai, sogro, avô, irmão, cunhado e padrasto e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo ás 15 da Rua Passos Manuel, n.º 38-2.º para o cemiterio dos Prazeres.

Mario Milheiro—R. dos Anjos, 131

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — Telef. 4 3151 — A's 21 e 30
PÉS QUE DANSAM — grande filme musical
A CASA DAS MIL LUZES — com Philips Holms e Mac Clark

S. LUIZ — A's 21 e 30
O Perseguidor de Saias — Robert Montgomery e Myrna Loy
Os Dois Azarentos — Laurel e Hardy

CENTRAL — Telef. 2 4831 — A's 21 e 30
O homem que desbancou Monte-Carlo — com Ronald Colman e Joan Bernett

CONDES — A's 21 e 15 — TELEF. 2 2253
JENNY — com Ruth Chatterton
O Tenente de Hussares — com Gustav Fröhlech e Camila Horne

ODEON — Telef. 2 6285 — A's 21 e 15
Guerra sem quartel — um filme de «gangsters» com Rochelle Hudson e Cesar Romero

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Barreiras sociais — com Lorette Yoring e Robert Taylor

CAPITOLIO — Tel. 27493 — A's 21
O Pirata Bailarino — filme totalmente colorido
As 4 Irmãs

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
A Revolta na Bounty
De mal a pior

EUROPA — Tel. 46961 — A's 21
Olhos que riem
Crime do dr. Crespi

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 20 e 45
O Anjo do Farol — com Shirley Temple
Dormitorio de Raparigas

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
Precisa-se dum criminoso
O soldado profissional

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
Soldado profissional
Precisa-se dum criminoso

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Capitão Blood
Revolução Francesa

VICTORIA BAR

(Parque Mayer)

Tel. 2 4025

O Bar mais interessante de Lisboa

Serviço de **Cocktails**

Hoje:

Primeiro **Baile** de Mascaras

Jantar concerto

Erwin Wiener e Jan Fiala

(Tocando a dois pianos)

TRINDADE

HOJE, amanhã e 2.ª feira, ás 9,45
Em ultimas representações

Sete Mulheres

A PREÇOS POPULARES

6.ª feira, 29: *A opereta burlesca em 3 actos*
A Gran-Duqueza de Gerolstein
Protagonista: ***PALMIRA BASTOS***

AVENIDA

Hoje: A's 9,45 h. — A hilariante comedia

A MILIONARIA DE CAXIAS

Amanhã: Matinée ás 3 1|2 e Soirés ás 9,45 h.

5.ª feira, 28: Festa artistica da grande actriz
MARIA MATOS
com as peças
Izabel de Inglaterra e A Rainha das Sogras

BAILE

HOJE, ás 22 horas, no salão do **JARDIM CINEMA**, com a explendida **Orquestra Luzo-Brazileira**, organização do prof. de dansa **MAGALHÃES PEDROSO.** Reservam-se mesas. Informações: Largo do Chiado, 15, 2.º—Telefone 2 2616.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres de Sousa Botelho (Vila Real), hoje irmã da Ordem de S. José de Cluny, D. Ana Leite Pereira de Bourbon e Meneses (Infias), D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Celestina Alves Machado de Oliveira, D. Ofelia Leça da Veiga Pinto de Queiroz, D. Maria Freitas Branco de Heredia, D. Branca de Almeida Coutinho e Lemos Sotto Maior, D. Maria Helia Quintas Queiroga Valentim, D. Basilia Cabral Menéres, D Maria do Carmo de Figueiredo Cabral da Camara (Belmonte), D. Julia Anta Mauricio de Carvalho, D. Regina Maria da Natividade Tasso Rolim e D. Manuela Santiago Salgado.

FESTAS ELEGANTES

No Palacio Foz

Amanhã de tarde voltam decerto a ser os salões do Palacio Foz o ponto de reunião preferido pela nossa primeira sociedade, visto realizar-se mais um «chá dansante» por convites, organização dos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, «chás» que de domingo para domingo, estão sendo frequentados por tudo que melhor conta a nossa sociedade elegante.

DOENTES

Regressou á sua casa de Reguengos de Monsaraz, completamente restabelecida, a sr.ª D. Maria da Purificação Moniz Simões Palma, esposa do sr. dr. Jacinto Fernandes Palma. Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura.

Charcuterie Française

GALANTINES—especialidades diarias desta casa — Rua do Carmo, 23-25 — Telef. 2 7683

TOSSE
desaparece rapidamente com o XAROPE PEITORAL JAMES

Maria Antonia Marçal

Balbina de Almeida Marçal, Orlando Marçal, João Antonio Marçal, Abilio Mario Marçal (ausente), Rafael Marçal, Maria Mendes Marçal, Humiliana Sampaio Marçal, Cecilia Leite Marçal e Tomazia Maria Ferreira Faustino Marçal, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito chorada filha, irmã, e cunhada e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, pelas 15 horas, da Rua Eça de Queiroz, 11, 3.º D. para o cemiterio dos Prazeres.

MAGNO

DESPORTES

Campeonato da I Liga

Realiza-se amanhã segunda jornada do campeonato da «I Liga», disputando-se os seguintes encontros: Benfica-Carcavelinhos, no campo das Amoreiras, arbitro, Antonio Palhinhas; Belenenses-Sporting, na Tapadinha, arbitro, Carlos Canuto; F. C. do Porto-Vitoria, no Ameal, arbitro, Manuel de Oliveira; e A. Academica-Leixões, em Santa Cruz, arbitro, José Travassos.

Os encontros que se apresentam mais equilibrados são os que se efectuam em Lisboa, e, destes, destaca-se ainda o Belenenses-Sporting. Os «leões» possuem um bom «team», afeito a grandes lutas, e que conta no seu activo belos resultados e exibições. Mas o Belenenses não é grupo que se intimide; os seus elementos estão acostumados a duros embates, e, coisa curiosa, jogam melhor consoante mais categoria oferece o adversario. Temos, portanto, amanhã, na Tapadinha, uma grande luta.

O encontro das Amoreiras oferece igualmente interesse, pois, sendo certo que o Benfica se apresenta com mais probabilidade, não é menos verdade que a energia do «team» alcantarense pode conseguir uma surpresa.

No Porto, as vantagens são do respectivo campeão, mas o Vitoria está longe de se encontrar batido, no momento de entrar em campo. E em Coimbra, oferece-se aos estudantes a melhor oportunidade de todo o campeonato para conseguirem uma vitoria por eles tão ambicionada.

Campeonato da II Liga

Eis os encontros da «III Liga» que amanhã se realizam: Sporting de Braga-Salgueiros, arbitro, Alvaro Santos; Academico do Porto-Vianense, arbitro, Gabriel da Fonseca; Vitoria de Guimarães-Boavista, arbitro, Vasco Ataíde; Leça-Sanjoanense, arbitro, Horacio Cunha; Mirandela-Lamego, arbitro, Moreira dos Santos; Sporting de Espinho-Academico de Viseu, arbitro, David Costa; Ovarense Desportivo de Tondela, arbitro, Antonio Passos; União de Coimbra-Marinhense, arbitro, Santos Barros; Casa Pia-Sporting de Tomar, arbitro, Francisco Silva; União Lisboa- Luso do Barreiro, arbitro, Luiz Camara; Estrela-Portalegrense, arbitro, Eduardo Augusto; Sporting da Covilhã-Castelo Branco; S. Domingos-Lusitania de Reguengos, arbitro Armelim Martins. Os desafios realizam-se nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar, excepto os encontros que agrupam.

Campeonatos regionais de «cross»

Amanhã, nos terrenos do Campo do Jockey Club (ao Campo Grande), disputam-se os Campeonatos Regionais de Cross (época 1936-37) em «juniors», e «seniors», estando inscritos o Sporting, Belenenses, Sport Lisboa e Benfica e Vendedores de Jornais com os nomes mais destacados dos seus especialistas.

DE LUTO

Luiz Maria Costa

Na sua casa de Vila Verde, Figueira da Foz, onde residia ha anos, faleceu o proprietario e antigo comerciante que foi estabelecido na rua Nova do Almada, sr. Luiz Maria Costa.

Deixa viuva a sr.ª D. Luiza Pereira Costa e uma filha sr.ª D. Fernanda Costa, e era tio dos srs. capitão de cavalaria Hermilo Prostes da Fonseca e tenente veterinario José Prostes da Fonseca e da sr.ª D. Maria do Carmo Prostes da Fonseca de Andrade.

O seu funeral, que foi muito concorrido, realizou-se na quarta-feira passada, para o cemiterio de Verride, localidade onde Luiz Maria da Costa possuia uma importante propriedade.

A toda a familia enlutada envia o «Diario de Lisboa» sentidas condolencias.

Maria Antonia Marçal

Da rua Eça de Queiroz, 11, 3.º, direito, para o cemiterio dos Prazeres, realiza-se amanhã, ás 15 horas, o funeral da sr.ª D. Maria Antonia Marçal, irmã do nosso amigo e distinto advogado sr. dr. Orlando Marçal a quem, bem como a toda a familia enlutada, enviamos pezames.

A inauguração do “Recreio-Casa Azul„

Como aqui anunciámos, foi inaugurado no passado dia 16 do corrente mês, ao Bairro Azul (Rua Fialho de Almeida, 18) o *Recreio-Casa Azul*. Trata-se de uma iniciativa inedita entre nós, que merece os mais carinhosos aplausos. A quantos não poderam assistir á sua inauguração recomendamos uma visita a este Recreio modelo para crianças entre os 3 e 7 anos de idade. A sala principal, decorada pelo pintor Roberto Araujo, é um encanto. A toda a roda, numa prateleira, a que as pinturas servem de fundo, vêem diferentes animais talhados em madeira. O mobiliario, graciosissimo, deve constituir um ambiente de maravilha para as crianças. Todos aqueles que não podem prestar aos seus filhos a atenção absorvente que eles merecem naqueles anos do seu desenvolvimento em que tudo querem saber e compreender, encontrarão no *Recreio-Casa Azul* o ambiente proprio para eles. Louvamos, por isso, a directora deste Recreio, certos de que a sua inteligente iniciativa vai ser coroada de exito.

RESTAURANTE BACALHAU

Aberto toda a noite—Salas reservadas. Esmerado serviço de cosinha. Telef. 25 Venda Nova (Portas de Benfica).

A Viuva Alegre
HOJE: ultima representação no COLISEU
Amanhã em “matinée„ e á noite: O vapor Equatore

Só quem ignorar que se canta hoje pela ultima vez, a celebre e inspiradissima «Viuva Alegre», é que poderá ficar em casa e não ir ouvir, nesta unica noite, no Coliseu, a opereta por cuja musica deliciosissima tem delirado gerações sucessivas.

Excelentemente cantada e interpretada pelos consagrados artistas da companhia italiana, «A Viuva Alegre» é o melhor espectaculo desta noite, pelo que o publico o não deve perder. Amanhã, em «matinée» e á noite, ultimas representações da opereta-ervista de grande espectaculo e retumbante sucesso: «O vapor Equatore» em que a extraordinaria artista Nietta Deosy faz vibrar o publico de entusiasmo, com a sublime interpertação, da «Grande Valsa», num bailado que nunca mais se esquece. Bilhetes á venda para estes espectaculos e para os do Carnaval do Coliseu, que serão todos diferentes: os quatro espectaculos nocturnos e as «matinées» infantis.

ISTO INTERESSA-LHE: LEIA!

E' indiscutivel que existem numerosas classes que vivem exclusivamente do trabalho manual, á custa do qual auferem a sua vida. Estão neste caso, entre muitos outros, os alfaiates, arquitectos, barbeiros, cabeleireiros, cirurgiões, desenhadores, enfermeiros, engenheiros escultores, farmaceuticos, medicos, modistas, musicos, relojoeiros, etc. Julgou a Companhia de Seguros EUROPEA que seria de manifesta vantagem criar uma modalidade de seguros que permitisse indemnizar em muito mais larga percentagem, todos os acidentes de que resultasse para os segurados uma incapacidade permanente ou temporaria em qualquer das mãos. Criou, assim, o seguro que denominou SEGUROS DE MÃOS. Este seguro que cobre apenas dois riscos: Incapacidade permanente para o trabalho manual e incapacidade temporaria do uso duma ou de duas mãos, deverá interessar V. Ex.ª, se o seu trabalho é principalmente manual. Peça informações á Companhia de Seguros EUROPEA—Rua Nova do Almada, 64-1.º—Lisboa.

Salão Sousa

E' onde se fazem as melhores permanentes e aplicações. Av. da Liberdade, 236, r/c. Telefone 4 5416.

Chales
Mantas e cobertores
Armazem, R. dos Douradores, 150, 2.º

Casa de Saude de Bemfica
Director: DR. NUNO DOS SANTOS
Medicina e cirurgia.—Rua de Duarte Galvão, 54. Telefones: Bemfica 281 e 65. *Grande redução de preços.* Diarias de 40 a 80 escudos. Não se recebem doentes contagiosos ou mentais.

UMA
PASTILHA VALDA
na bocca
é um resguardo
contra as dôres de Garganta, Constipações, Rouquidão, Defluxos, Bronchites, etc.
é o bom remedio
para combater todas as molestias do Peito.
Encontram-se em todas as Pharmacias
EM LATAS com o nome VALDA
Representante H. REYNAUD
LISBOA

Praça de Touros de Algés

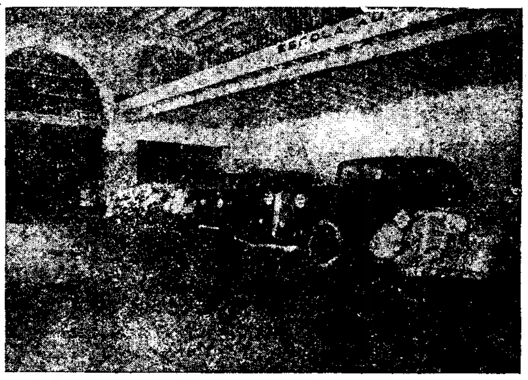
Recebem-se propostas para o seu arrendamento na Rua Nova do Almada, 64, 2.º, Esq.do—Lisboa.

PARA O SEU AUTOMOVEL
O valor e a eficiencia dos nossos “Serviços„

AMPLIDÃO — ASSEIO

As nossas vastas instalações permitem a divisão dos diferentes “Serviços„ por Secções, ao mesmo tempo que, em cada um deles é mantido um completo e rigoroso estado de ordem e de asseio.

Concessões especiais feitas pelo Automovel Club de Portugal aos Ex.mos socios.



Parque de estacionamento

MOTOR PALACIO (Eng.º A. Pessoa)
Telef. 4 2421

Ultimo dia de liquidação
AMANHÃ, domingo, 24, das 9 ás 19 horas
Magnifica casa de banho (esquentador, espelhos, etc.) Mobilia de escritorio. Salão, tapetes, espelhos, candieiros e bibelots.
Vende-se tudo ao mais baixo preço.
Rua do Mundo, 66-1.º, Dt.º

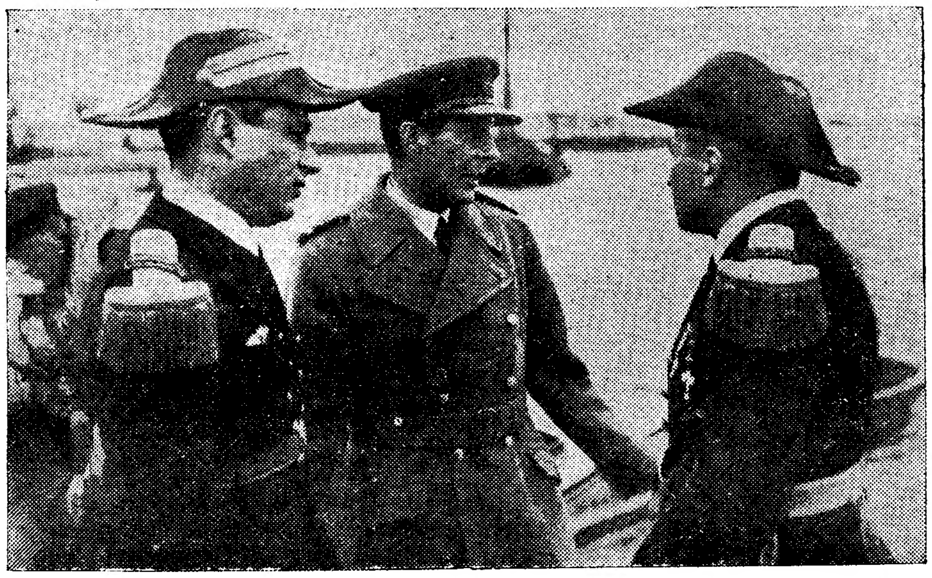
ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

DE GIBRALTAR PARA INGLATERRA

Amararam esta tarde no Tejo

quatro bimotores ingleses de bombardeamento

viajando num deles o marechal do ar Joubert de la Fert



O marechal Joubert de la Fert conversando com os aviadores portugusses no Centro do Bom Sucesso

Vindos da base naval de Gibraltar amararam esta tarde no Tejo quatro grandes hidro-aviões bimotores, de bombardeamento britanicos da «Royal Air Force», que se destinam a Inglaterra. Apesar do mau tempo, a esquadrilha fez a viagem Gibraltar-Lisboa em condições normais aparecendo, pelas 14 e 15, sobre a barra do Tejo.

Dois aparelhos amararam pouco depois em frente do centro da Aviação Naval, no Bom Sucesso e os outros vieram evolucionar sobre a cidade, amarando mais tarde. Chovia bastante e soprava ventania rija.

A bordo de um dos aparelhos viaja o marechal do ar Joubert de la Fert, uma das mais categorizadas figuras da Aviação britanica.

Enquanto os aparelhos amarravam dificilmente ás boias, devido á agitação no rio e á violencia do vento, um gazolina da Aviação Naval dirigia-se, com o sr. 1.º tenente Gomes Namorado, comandante do centro do Bom Sucesso, para junto do avião-chefe.

O marechal Joubert de la Fert passou imediatamente para o gazolina, onde recebeu os cumprimentos daquele aviador português que o acompanhou depois a terra.

Uma vez no centro do Bom Sucesso, o marechal britanico passou revista a uma força de marinheiros que prestava guarda de honra e recebeu os cumprimentos dos aviadores, os quais envergavam uniforme de gala.

Os pilotos ingleses ficaram a bordo dos aparelhos a tratar da amarração, devendo desembarcar mais tarde.

Pouco depois das 16 horas, como o tempo começasse a piorar e a agitação no rio recrudescesse, os hidro-aviões largaram das boias e foram a hidroplanar em direcção á enseada do novo Arsenal do Alfeite, onde fundearam numa zona abrigada.

O marechal de la Fert, depois de aceitar um «vinho de honra» que lhe foi oferecido pelos aviadores portugueses tomou um gasolina e acompanhou os hidro-aviões até ao seu novo fundeadouro.

Os aviadores desembarcarão no Arsenal da margem direita, dirigindo-se imediatamente á embaixada inglesa para saudarem o embaixador «sir» Charles Wingfield.

Os cumprimentos oficiais devem efectuar-se ao fim da tarde.

Depois de amanhã, o embaixador bitanico oferece um banquete no palacio da embaixada com a assistencia dos srs. ministro da Marinha, marechal de la Fert, directores da Aeronautica Militar e da Aeronautica Naval portuguesa, etc.

A esquadrilha descola do Tejo na terça-feira com destino á base aerea de Calshot, (Inglaterra).

CAMARA CORPORATIVA

A Camara Corporativa reuniu-se hoje em sessão plenaria para admissão do novo procurador sr. dr. Ruy Enes Ulrich que foi introduzido na sala por uma comissão escolhida para esse fim e composta pelos srs. dr. Abel de Andrade, engenheiro Vicente Ferreira, general Almeida Arez e Fausto de Figueiredo. O presidente da respectiva Camara, sr. general Eduardo Marques, manifestou a natural repulsa pelos recentes atentados e ampla solidariedade ao governo para as medidas energicas a adoptar.

A este protesto somou-se o do procurador sr. Horacio de Sousa, em nome dos Sindicatos.

O sr. engenheiro Vasconcelos Correia que já pertencia á Camara como representante do Gremio dos Banqueiros e fazendo parte da secção 10.ª, ficou, como delegado da Ordem dos Engenheiros e dos Organismos ferroviarios, fazendo parte tambem das secções 8.ª, 9.ª, 12.ª, e 21.ª.

OS QUE MORREM

VIENA, 23.—Faleceu com 60 anos, vitima dum ataque de apoplexia, o ex-ministro dos Estrangeiros Henrique Mataja. Membro influente do Partido cristão-social, foi secretario do Interior do primeiro gabinete republicano, formado depois da constituição do Estado austriaco em 1918 e ministro dos Estrangeiros em 1924.—(Havas).

Caçador de pombos

Um individuo residente num predio da Calçadinha de Santo Antonio entretem-se de vez em quando a atirar tiros aos pombos da janela da sua residencia, com uma arma caçadeira. Ha dias, um dos tiros foi estilhaçar os vidros de uma enfermaria do hospital de Santo Antonio dos Capuchos, só por acaso não atingindo uma enfermeira que estava proximo. O caçador vai ser chamado á responsabilidade.

A CONTAS COM A POLICIA

Uma familia desavinda

por questões de dinheiro

e um casamento seródio

Uma familia desavinda por questões de dinheiro foi parar hoje ao Torel, onde a Policia se viu em serios embaraços para acomodar os litigantes.

A sr.ª D. Rosa Maria Augusta, viuva, de 66 anos, tem 500 contos de fortuna, uma filha casada e dois netos de maior idade. Há tempos, apaixonou-se por um rapaz de 20 anos, a quem ofereceu um predio no valor de 100 contos e mais 40 contos em dinheiro. A filha, o genro e os netos não viram com bons olhos esta ligação, sobretudo pelos prejuizos que dai podiam resultar-lhes. E as desavenças têm sido constantes.

Há dias, apareceram na residencia daquela senhora a filha e os netos a reclamar varios objectos de ouro e um pistola que diziam pertencer-lhes. A discussão tomou proporções graves, tendo de intervir a Policia de Segurança. A mãi queixa-se de ter sido agredida pela filha e por um neto. Por sua vez, a filha e os netos queixam-se contra a mãi, contra o rapaz que vive com ela e contra uma irmã deste, acusando a senhora de não querer entregar-lhes os objectos que lhes pertencem.

O caso derimiu-se hoje no Torel, onde compareceram todas as personagens deste drama familiar.

A sr.ª D. Rosa Maria Augusta ameaça desherdar a filha, dizendo que já lá tem 400 contos e que não lhe apanha nem mais um centavo. Quando os herdeiros souberam que ela estava disposta a casar, foi o bom e o bonito naquele Torel! O agente Anibal Costa teve grande dificuldade para serenar os animos. D. Rosa acabou por entregar as joias á filha, que não se deu ainda por satisfeita, reclamando a pistola e querendo a todo o custo que a Policia se oponha ao casamento, o que está fóra do limite das suas atribuições.

ORDEM PUBLICA

A Policia de Investigação e Defesa Social tem continuado, infatigavelmente, as suas investigações acêrca dos atentados dinamitistas dos dias 20 e 21 do corrente.

As diversas brigadas da Policia de Investigação e Defesa Social continuam nas suas diligencias, tendo capturado ontem durante a noite e esta tarde varios individuos suspeitos.

Manifestação de estudantes

No liceu de Passos Manuel organizou-se hoje um grupo de cêrca de trezentos alunos que, acompanhados do professor sr. dr. Alves de Oliveira, foram protestar junto do sr. ministro de Educação Nacional contra os recentes atentados terroristas. O sr. dr. Carneiro Pacheco, depois de receber uma comissão composta pelos alunos srs. Francisco de Almeida, Virgilio Geraldes Borba, Manuel Lopes de Carvalho e Alfredo Baeta, veio á janela acompanhado do reitor daquele liceu, sr. dr. José Saraiva, agradecer a manifestação. Ergueram-se «vivas» entusiasticos e um aluno da Faculdade de Direito subiu a uma camioneta para proferir um discurso patriotico.

Os operaios que trabalharm na reconstrução de Radio Club Português telegrafaram ao presidente da Assemblea Nacional, agradecendo a saudação que ali foi votada ontem e manifestando a sua repulsa pelos atentados terroristas.

Arquitecto Rebelo de Andrade

A bordo do vapor «Dempo» seguiu para Londres o distinto arquitecto sr. Guilherme Rebelo de Andrade, que foi encarregado de decorar o palacio da embaixada de Portugal, naquela cidade.

Quer a sorte grande? Habilite-se na tabacaria MADRID Rua do Mundo. 115

MISERIAS E ESPLE

O que é a vi

Num «atelier», sem en

A miseria dos artistas em Portu momento corresponde, até certo pon dade. Não ha «ambiente», nem comp organismos faz aquizições e encomen puro, que viva, exclusivamente, dos p tas de aguarela, ou do carvão da car curar recursos á margem da sua voc cie de violino de Ingres, que se toca perios da mais deslumbrante e inutil

Mas houve, em Portugal, um an ca? Houve, ha trinta, ha cinquenta discutia-se á bôa paz em fraternais t las exposições de arte, e se não comp lor do seu entusiasmo , a sua preferer se perdeu. O artista vive na miseria. do que devia ser. Faz um quadrinho Uma «maquette» e não uma estatua. mesmo tom de voz que antigamente, poeta!»

O que fazer? Irremediavelmente, masiado. Excesso de prazeres, que el todas as caricias visuais da beleza.

Entrevistámos dois artistas. O es lhoso, que, por vezes, tambem escre O outro ficará para amanhã.

Diogo de Macedo. A voz ironica dur fauno. Alegria de trabalhador, qu madruga cedo. O telefone zumbe ur pouco, que ha chuva na cidade. Ma nós ouvimo-lo. Melhor, entendemo-lo Ele conhece casos memoraveis de mi seria. Artistas, que ficam toda a vid com uma grande obra por fazer. Qu sonham o marmore em cima do ca valete, nu como bacante, triun fal como gladiador forte, expressiv de massas, na tortura da idéa qu enfim, se desprende, chama ardent da materia. O tempo passa e tudo ist é sonho. Miseria que rapa como um navalha. O silencio de todos em fren te dum busto, mal colocado, no cant duma exposição. Ser professor de me ninos, ás 9 horas, repetindo anos fio o mesmo problema, ou, fazer tra balho de canteiro, jazigos de famil ou ornatos para chafarizes monumer tais da provincia. E' triste, mas assim!

—De que se queixam os artistas?

—De tudo! Por exemplo, *atelie* não ha. A maior parte dos artista trabalham em casa, em pessimas cor dições. Ora o *ateiler* é fundamenta Trata-se duma oficina como qua quer outra, que deve possuir espaç luz e conforto proprios. Os mestres obras não pensam nisso. Uma «gai la» dá mais. Houve um que bem pode considerar benemerito, q construiu cinco ou seis na Aveni Casal Ribeiro. E são baratos, sabe? Cem ou cento e cinquenta escud por mês! O pior, porém, é que n têm luz e são frios como tumulos tal maneira que, na «galeria» sempre escritos.

—Mas, então, nunca se pensou e construir *ateliers* em condições?

—Ora ai está uma coisa com q a Sociedade Nacional de Belas Art se devia preocupar. Em tempo, p dia-se ter dada esse destino aos te renos anexos ao edificio. Agora já tarde!

—E como vivem os artistas?

—Os artistas vivem pior do q nunca. Actualmente só o estado con pra nas exposições. Dantes ainda h via o busto do benfeitor morto, ago nem isso...

—Talvez porque já não haja be feitores! E estatuas?

—Isso nunca! Dantes a Cama Municipal encomendava bastant para os jardins. Esse tempo aure porém, passou. Mais tarde, a vere ção votou vinte contos para obras arte, mas foram retirados do or mento. Ha dois ou três anos o Mu cipio voltou a fazer compras, mas

DECK-BAR
Estoril
HOJE: Grande Fête de Surprise
O NAVIO DA SORTE
Reserve a sua mesa
Telephon Lisboa 25563 E. 366

A CAFEEIRA, Lda.
Sô vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual aão distribuidores gerais
47 — Rua da Conçeição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

TIVOLI: Dois filmes no mesmo programa!
PÉS QUE DANSAM
e A CASA DAS MIL LUZES
Segunda-feira: o genial actor CHARLES LAUGTON em REMBRANDT

ORES DA BELEZA

a dos artistas

aendas, nem fregueses

) titulo não é definitivo, mas neste uma tremenda, a uma pesada reali- es. Só o Estado por si ou pelos seus O resto—é a letra morta. O artista do cinzel, do lapis, do buril, das tin- , não existe. Cada um tem que pro- criadora. A arte fica como uma espe- ez em quando, a mêdo, sonhando im- sia.

e artistico? Melhor—uma vida artisti- Comprava-se, protegia-se, ajudava-se, s. O homem da rua interessava-se pe- ia até lá, levava o seu carinho, o ca- or este ou por aquele. Hoje—tudo isso o, e tambem artista, mas muito menos, avalete», mas não um estudo historico. ' um artista!», diz-se com desdem, no empo de Bocage, se dizia:—«E' um

O mal é da epoca. Materialismo de- n todas as ansiedades de espirito,

é Diogo de Macedo, cinzel maravi- n uma singular, uma incisiva beleza.

verba é de tal maneira exigua que nem sempre ha aquisições.

Não se pode então viver pela arte?

—E' impossivel! De resto, sucede o mesmo a vocês, jornalistas e aos escritores. E' preciso ter-se um grande nome para arrancar dois contos a um editor ao passo que um busto sempre se vende por cinco...

—Quando se vende!

—E antigamente?

—O «ambiente» era melhor. Havia o snobismo do mecenismo. O rei D. Fernando, Valmôr, os duques de Palmela, compravam, protegiam. Se não fosse a Casa Real, Teixeira Lopes não poderia, talvez, ter feito, a sua obra assombrosa. Havia até os brasileiros ricos, que gostavam de ter a sua efigie.

—Tudo isso desapareceu...

—Ha agora novos interesses. A arte passou para um plano inferior nas preocupações do individuo. O «sport», o turismo, isto e aquilo, dominam, por completo, a existencia moderna.

—Mas a arquitectura em demasia nitida e geometrica, não eliminou, até certo ponto, a escultura...

—A arquitectura moderna é uma reacção natural contra o farfalhudo da outra época. Impunha-se. Ha dois ou três anos, porém, os arquitectos, sentindo, porventura, que os mestres de obras exageravam e reproduziam, sem direitos de autor, os seus projectos, voltaram a colaborar com os escultores e os pintores. Colaboração leal—visto que as três artes são irmãs!

—O problema de arte?

—E' um problema romantico, platonico. Ha que educar o meio, e obrigalo a considerar o artista, quanto mais não seja, um trabalhador. Dá-se este paradoxo—só quem não tem aptidões para outra coisa faz agora arte. A grande maioria, ganha mil ou mil e duzentos escudos, como professor das escolas industriais. O suficiente, para quem tem familia, morrer de fome, e não pensar—em arte!

A POLITICA JAPONESA

O govêrno demitiu-se

por não ter chegado a acôrdo

sobre a dissolução da Dieta

LONDRES, 23.—De Toquio informam á Reuter que Hirota apresentou ao imperador a demissão do gabinete.

Esta resolução foi devida ao facto de se ter chegado a acôrdo entre os

HIROTA

ministros com respeito á atitude a adoptar perante a Dieta. Terauchi opunha-se a qualquer plataforma.—(Havas).

As determinantes da crise

TOQUIO, 22—Hirota entregou a demissão ao imperador ás 16 e 45, depois duma reunião em que não conseguiu acôrdo algum, apesar dos esforços de Nagano.

Terauchi manteve que se devia dissolver a Dieta, mas os parlamentares membros do governo opuzeram-se formalmente.

O Exercito pedia, na alternativa da dissolução, desculpas de todos os partidos e a expulsão do deputado Hamada, no Minseito, que atacou violentamente o Exercito.

O governo multiplicou os esforços de conciliação, mas os partidos recusaram, por seu turno, transigir. Terauchi teria declarado ao ameaçar demitir-se que não respondia pelo Exercito se a Dieta não fosse dissolvida.—(Havas)

Manobras da esquadra francesa

ao largo da costa do Algarve

SAGRES, 23—Debaixo de mau tempo, andaram hoje em manobras ao largo do promontorio de Sagres, diversas unidades da Armada francesa.

A certa altura surgiram vindos do sul, alguns hidro-aviões que cooperaram nos exercicios.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Mussolini e o general Goering

conferenciaram durante duas horas

para recapitular os assuntos tratados entre eles

ROMA, 23.—Foi fornecido á Imprensa o sguinte comunicado oficial: «O Duce recebeu na presença do Conde de Ciano, o general Goering, com quem conversou durante duas horas, tendo recapitulado os assuntos tratados nas precedentes conversações». —(Havas).

O dr. Schacht falou sobre a economia do Reich

BERLIM, 23.—Na Camara Nacional da Economia o dr. Schacht fez uma exposição sôbre os principios da politica economica do Reich, da qual damos a seguir as partes essenciais:

1.º) A Alemanha financiou com os seus proprios meios o esforço destes ultimos 4 anos, no sentido de se restabelecer a soberania militar e a liberdade comercial. Admirou-se o estrangeiro da rapidez e importancia do esforço feito, sem que o mercado cambial alemão e situação cambial tivessem sido perturbados.

2.º) A politica da conversão das dividas demonstrou o absurdo da antiga politica de dividas. A manutenção do marco-ouro fez com que a Alemanha aproveitasse a desvalorização dos outros paises e elevando o seu activo a 8 biliões, a titulo de dividas estrangeiras. Continuar-se-á a negociar a respeito dos 11 biliões que a Alemanha deve ainda.

3.º) Transformação radical da politica comercial alemã pela aplicação de dois principios: a)—Nunca comprar mais do que se pode pagar; comprar só o que se necessita. Graças a esta politica elevou-se de 26 para 42 milhões de toneladas, anuais, a importação de materias primas e produtos semi-fabricados, reduzindo-se ao minimo a importação de manufacturados. O novo plano permitiu fazer concorrencia ao estrangeiro, a-pesar do «dumping» monetario.

4.º) A conservação do marco-ouro e estabilidade dos preços são o ultimo facto determinante da politica economica alemã.

O orador concluiu dizendo que é absolutamente preciso regular a produção segundo principios racionalissimos, para que se não sacrifique, sem razão, parte da fortuna nacional alemã.—(Havas).

Prepara-se um acôrdo entre a Polonia e a Inglaterra

PARIS, 23.—Os jornais tratam hoje de diversos assuntos internacionais.

O «Journal» fala da possivel nomeação do advogado norueguês Remers para Alto-Comissario da S. D. N., em Dantzig. Mas é preciso, diz, que o novo funcionario não venha ser um «bode expiatorio». «E' preciso obter, acrescenta, das autoridades compromissos nitidos e precisos».

A «Oeuvre» diz que estaria em vias de realização um acordo entre Beck e Eden, mas que é impossivel saber o seu contexto, entendendo a Inglaterra, acrescenta, como entende que antes dos discursos de Blum e Hitler não deve tomar atitudes demasiado intransigentes, com respeito a Dantzig.

O «Ami du Peuple» diz que Attaturk, descontente com a França e desapontado pela Inglaterra, aceitou os oferecimentos do Duce e aconselha que se trate com a Turquia. «Visto, diz, que se não pode satisfazê-la no «sandjak» de Alexandreta, tratemos com ela porque, se não, talvez nós a atiremos para os braços daqueles que sabem obter pela força mais do que se lhe recusa nas negociações».

Para o «Populaire» a concepção de Beck para se liquidar a questão de Dantzig não é aceitavel. «Em todo o caso, escreve, a França empregar-se-á para fazer respeitar os direitos da S. D. N. e não deixará a minoria dantzigota sem apoio.—(Havas).

Visita dum ministro britanico aos Estados Unidos

LONDRES, 22—O ministro do Comercio, Walter Runciman, que foi visitar os Estados Unidos, chegou ontem a Washington. Depois de visitar Cordell Hull, secretario de Estado, passará o «week-end» na Casa Branca onde será hospede do Presidente Roosevelt.

A imprensa americana discute com muito interesse a possibilidade dum acôrdo comercial anglo-americano, mas é conveniente notar que o ministro inglês vai desacompanhado de conselheiros peritos e não resta duvida de que as suas conversações em Washington serão puramente de caracter geral e informativo.—(Havas)

A reunião de Genebra

LONDRES, 23—Informam de Genebra que a reunião do Conselho da S. D. N. não se realizou hoje, tendo sido adiada para segunda-feira.—(Havas).

O largo do Regedor está transformado

numa "garage" de camionetas

com prejuizo para o transito e até para o serviço dos bombeiros

Temos recebido diversas reclamações contra o facto do largo do Regedor, nas trazeiras do Teatro Nacional, e portanto num dos pontos mais centrais e de maior movimento de Lisboa, estar permanentemente transformado em garage de camionetas de carga e até em oficinas de reparação das mesmas, com manifesto prejuizo para o transito do publico e até com inconvenientes grandes para o serviço dos Sapadores Bombeiros que ali têm um quartel. E tantas foram elas que resolvemos ir observar «de visu» o que ali se passava. A fotografia que publicamos é elucidativa suficientemente, para que seja necessaria qualquer narração. Limitamo-nos, por isso, a apontar o facto á Camara Municipal de Lisboa e ao Conselho Superior de Viação, certos de que estes organismos tomarão providencias para que cesse tal estado de coisas.

Que naquele largo, como em qualquer outro de Lisboa estacionem, de cada vez, duas, três ou quatro, camionetas que disso tenham necessidade, compreende-se. Mas o que não se explica é que uma artéria tão central e de tão grande movimento esteja monopolizada e congestionada por camionetas de carga.

Casa GRANDE PONTO

Av. da Liberdade, 76 — Tel. 20835

E' um estabelecimento moderno de mercearias, associado e filiado no Hotel Tivoli.
Secções completas de: mercearias de todas as qualidades — Doçaria e pastelaria — Frutaria com legumes — Flôres.
Todos os artigos apresentados por esta casa são sempre de 1.ª qualidade e a preços correntes.
Os seus excelentes dôces regionais de todos os pontos do paiz teem garantida a origem marcada.
As frutas e as flôres aqui apresentadas serão dás melhores de Portugal.

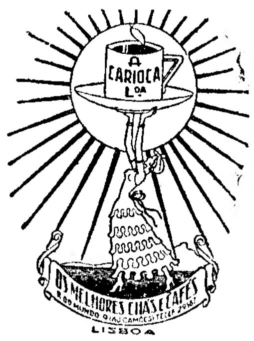
São Luiz: Um programa de gargalhada

O perseguidor de saias
com Robert Montgomery e Myrna Loy

OS DOIS AZARENTOS
com Laurel & Hardy (Bucha & Estica)

A Carioca, L.da — R. do Mundo, 9

Casa especializada em Chás e Cafés



Apresenta aos seus Ex.mos Clientes os seguintes lotes: **Familiar a 5$60 — 1.ª a 7$60 — Especial a 10$00 — Extra fino a 12$00** compostos com os melhores cafés de **S. Tomé, Cabo Verde, Moka** e **Santos.** **Chás** de todas as qualidades desde **20$00.**

Farinhas nacionais e estrangeiras.

CHOCOLATES, CACAUS, BISCOITOS, etc.

Tel. 2 9567

Recorte este Anuncio e Apresente na

FOTOGRAFIA AMERICA

RUA DO REGISTO CIVIL, N.º 6 e 6-A — Telef. 50065
Juntamente com 5 Escudos receberá uma boa fotografia 18×24 — ou 1 postal por 2$50

Em CAFÉS

A NUTRITIVA

é uma casa especialisada e possuidora de explendidos lotes que muito a dignifica

— Rua dos Correeiros, 247 —

Frente á Praça da Figueira

Telefone 2 2773

A Prestações

V. Ex.ª deseja vestir-se, calçar-se ou mobilar sua casa, vá á R. Antonio Pedro, 52, onde compra tudo a prestações e sem aumento de preço.

Secretaria Judicial da 5.ª Vara de Lisboa

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria na 5.ª Vara de Lisboa e nos autos de petição para concessão do beneficio da assistencia judiciaria em que são: Requerente—João Roque Esteves e Requerida—Maria de Carvalho, actualmente ausente em parte incerta e cujo ultimo domicilio foi na Rua Pascoal de Melo, n.º 144-cave, correm éditos de trinta dias, que principiarão a contar-se da data da segunda publicação detse anuncio, citando a mesma requerida para no praso de cinco dias, findo que seja o dos éditos, contestar, querendo, o pedido de concessão do beneficio da assistencia feito por aquele requerente a fim de intentar acção de divorcio litigioso contra a citanda.

A contestação deverá ser apresentada na Secretaria do Tribunal da 5.ª Vara, instalada no edificio da Boa Hora, na Rua Nova do Almada.

Lisboa, 18 de Dezembro de 1936.

O Chefe da 1.ª Secção,—*Alfredo Pinto do Souto.* Verifiquei.—O Presidente da Comissão,—*Callado.*

ABERTURA
da Secção de Mobiliario Moderno

GALERIA DE ARTE

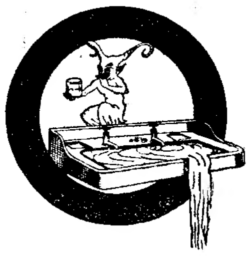
25, Rua Nova da Trindade, 25
Telef. 2 9680

EXPOSIÇAO DE AGUARELAS E DESENHOS DE GISHFORD

CONSTRUÇÕES
DECORAÇÕES
MOBILIÁRIO
ANTIGO
MODERNO

Tapetes Persas
Quadros-Porcelanas

25, Rua Nova da Trindade, 25



Desentupidor Universal LAXABO

Desentope instantaneamente Lavatorios, Tinas, Pias e Lava-louças

Vende-se em todas as drogarias

Correaria Victorino de Sousa, Ld.ª

O mais variado sortido de arreios de trem e cavalaria, FELTROS para chairéis e assentos de cadeiras, POLAINAS em todos os generos, OS MELHORES ARTIGOS PARA CAÇADORES, mochilas para escoteiros, grande sortido de artigos para cães, malas, pastas e carteiras, TUDO AOS MELHORES PREÇOS, tomam-se encomendas de todos os artigos congéneres a industria de correaria.

Rua dos Correeiros, 202-LISBOA

HAMBURG-AMERICA LINIE

No proximo dia 2 de FEVEREIRO chega a LISBOA e parte nesse dia o paquete de luxo

"ORINOCO"

com destino a

HAVANA, VERA-CRUZ e TAMPICO

recebendo passageiros de primeira e Classe de Turistas e igualmente carga aos seus destinos

Para informações consultar os Agentes

SOCIEDADE INSULANA DE TRANSPORTES MARITIMOS, L.DA

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 24 Tel. 2 6029

MOBILIAS

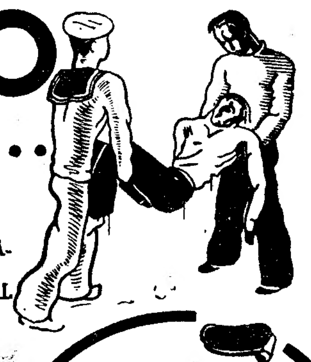
EM TODOS OS ESTILOS
PAPEIS PINTADOS

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

VENDAS A PRESTAÇÕES

Paixão, Carvalho, Lda.
L. do Calhariz, 27

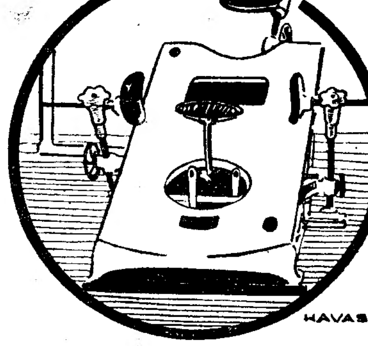
FOI SALVO um afogado...



GRAÇAS AO APARELHO MECANICO PARA RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL

A RESPIRAÇAO ARTIFICIAL PODE RESTITUIR A VIDA ASFIXIADOS APARENTEMENTE MORTOS.

HOSPITAIS. FABRICAS. NAVIOS. PORTOS E PRAIAS. USAM ESTES APARELHOS DE SOCORRO.



HAVAS

PROTÉCTUS

Sociedade Portuguêsa Constructora de Abrigos e de Material de Protecção
S.A.R.L.

Tel. 29539 Avenida 24 de Julho 60-1.º LISBOA

GARAD RADIO

O APARELHO DE ALTA CATEGORIA
QUE PODE SER OBTIDO COM

46 ESCUDOS MENSAIS

TODAS AS ONDAS E TODAS AS CORRENTES

VENDAS EM 6, 12 E 24 PRESTAÇÕES

REPRESENTANTES:
DOMINGOS GONÇALVES & COMPANHIA
RUA DO ARCO BANDEIRA, 133-2.º *TEL. 2 5741*
— LISBOA —

CANA IMPERIAL
Depois das refeições tomem esta magnifica Cana da Madeira. A' venda nos Cafés, Restaurantes, Hoteis Bars, etc.
A. L. SIMÕES & PINA, LD.
R. DAS FLORES, 22—LISBOA

ESTRANGEIRO

ESCRITA A' MAQUINA
O melhor ensino. Sala á parte para as alunas. Professoras especializadas.
ESTENOGRAFIA
Ensino individual. Sistema Marti
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA
Rua do Arsenal, 54, 3.º

As greves nos Estados Unidos

O governo procura resolver a da industria de automoveis

WASHINGTON, 23.—O governo dos Estados Unidos procura resolver a greve da industria automobilistica numa atmosfera de relativa tranquilidade, como se vê na declaração que Roosevelt fez na Conferencia da Imprensa. Assim, ao referir-se ás declarações belicosas de Lewis, chefe do sindicalismo americano, o presidente disse: «Ha ocasiões em que as declarações, conversações e entendimentos ruidosos não têm o seu lugar».

Lewis, apesar desta recomendação indirecta, continua a incitar os grevistas a que não cedam. Sloan, presidente da General Motors, recusa-se a negociar com os operarios enquanto as fabricas não forem evacuadas.

O «Daily News» diz que Sloan tenciona reabrir brevemente as fabricas para sondar os sentimentos dos operarios e verificar se a maioria se opõe ao restabelecimento do trabalho.—

Os electricistas de Chicago abandonaram o trabalho

CHICAGO, 23.—O Sindicato dos electricistas proclamou o estado de greve sem aviso. Está cortada a corrente para grande parte da cidade e paralizado o trafego. Das cinquenta e oito pontes moveis sobre o rio de Chicago, quarenta foram deixadas abertas, o que impede a circulação. Os grevistas reclamam o restabelecimento dos salarios que recebiam antes da crise. A greve ameaça estender-se a toda a cidade.—(Havas).

Harless Experimente o baton fixo, que permanece... Deposito Perfumaria da Moda R. do Carmo, 5

A COROAÇÃO DE JORGE VI

Os preparativos para as cerimonias

LONDRES, 23.—Prosseguem dia e noite, na Abadia de Westminster, os preparativos para sa festas da coroação. Estão-se ali a construir lugares reservados especiais para 7.7C0 convidados. Numa das extremidades da Abadia vai-se construir um anexo temporario onde se organizará o cortejo da coroação e que não destoará todavia da arquitectura gotica da Abadia. No interior do templo uma faixa pocessional de 17 pés de largura por 173 pés de comprimento irá da porta ocidental, passará pelo centro da nave, entra no coro e vai ter ao sitio onde terá lugar a coroação. Este local será coberto com um tapete de veludo-azul, sendo esta côr mais carregada nas bordas do que no centro: O dito tapete será feito de uma só peça e não terá quaisquer costuras. A capela de Eduardo o confessor e a parte correspondente ao altar serão recobertos de tapetes dourados. —(Havas).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

MARSELHA, 23—A' saida duma reunião promovida pelo Partido Social Francês, nos Martigues, realizou-se uma contra manifestação. Manifestantes e contra-manifestantes envolveram-se em desordem. Ha varios feridos.—(Havas)

UM VIOLENTO TERRAMOTO

LONDRES, 23.—O terramoto que assolou varias regiões da Asia Central e Oriental e de cujos feitos pouco se sabe, ainda, destruiu muitas povoações no Kasakistão sovietico.—(Americana).

A DOENÇA DO EX-KAISER

AMSTERDAM, 23.—O ex-Kaiser continua na cama, com um ataque de «influenza». A doença é consequencia dum resfriamento que Guilherme II sofreu. A princesa Juliana irá a Doorn ver o ex-imperador, a quem será apresentada pelo marido, o principe Bernardo, que visitou varias vezes o exilado. E' possivel, porém que os medicos proibam o encontro, dado o estado do enfermo.—(Americana).

QUINZE PESSOAS MORTAS

num desastre de viação

LONDRES, 23—Um telegrama de Madrasta comunica que, numa passagem de nivel, em Temapur (Ceilão) um expresso colheu um «autobus» cheio de excursionistas. Morreram quinze pessoas e ha outras gravemente feridas.—(Americana).

DIVORCIO DE ARTISTAS

NOVA YORK, 23.—Helen Barry move uma acção de divorcio contra seu marido, o actor cinematografico John Barrymore, a quem acusa de maus tratos. E' o quarto divorcio do famoso artista. Helen Barry pede uma pensão mensal e parte da fortuna do marido.—(Americana).

A AVIAÇÃO TRAGICA

Encontrou-se despedaçado o avião correio que desaparecera

LONDRES, 23.—O avião correio que ontem desaparecera foi encontrado a noite passada perto de Oxted (Surrey) a poucos minutos de vôo de Croydon. O piloto e o radio-telegrafista estavam mortos. As pesquizas feitas no mar e em terra prolongaram-se durante grande parte do dia. O avião ficou despedaçado.—(Havas).

A familia real inglesa

LONDRES, 23—A filha dos duques de Kent será baptizada no Palacio de Buckingham no principio da segunda semana de fevereiro. A criança será aspergida com agua do rio Jordão, em conformidade com as tradições da familia real inglesa. Ainda não se sabem os nomes a dar-lhe.—(Hvas).

O "raid" Paris Toquio

PARIS, 23—Doret e Micheletti aterraram ás 5 e 56 em Hanoi (hora de Paris) tendo deste modo coberto a distancia Paris-Hanoi em 71 horas e 20 minutos. A tripulação do «Simoun» perdeu 7 horas por causa dos nevoeiros e tem ainda a cobrir um pouco mais de 4.000 quilometros.—(Havas)

NÃO AVALIE UMA BATERIA PELAS DIMENSÕES EXTERIORES

O tamanho duma bateria não é indicação da sua qualidade. Há muitas baterias com as mesmàs dimensões *exteriores* das baterias WILLARD mas que diferem grandemente no *interior*.

As baterias WILLARD duram mais e prestam sempre melhor serviço

Willard

C. SANTOS, L.DA — R. DO CRUCIFIXO, 57

PROTEJA A PELE DO SEU FILHO!

Que aflição ver o seu filhinho coçar-se desesperadamente e isto porque padece de irritação da pele, eczema, etc.

Não o deixe suportar por mais tempo êstes tormentos que lhe tiram o sôno e o enfraquecem.

Alivie-o imediatamente friccionando com pomada de INOTYOL.

O INOTYOL é tido em todo o mundo como o tratamento mais adequado para tôdas as doenças de pele; cura-as e acalma a comichão. Um tubo de INOTYOL na sua farmácia caseira é **indispensável.**

INOTYOL

Vende-se em tôdas as boas farmácias do pais
Preços: — tubo de 25 grs.: 10$00 — tubo de 50 grs.: 18$00
Depósito do INOTYOL: — Rua da Assunção, 88, LISBOA

Damascos-Veludos
Tapeçarias - Etamines
Lopes dos Santos, L.da
Rua Augusta n.º 84
Telef. 23637

ULTIMAS NOTICIAS

Primorosa execução de estofos
MAURICIO
Rua Augusta, 240 - 1.º
LISBOA Telef. 28229

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

O mau tempo voltou a paralisar as operações

O consul inglês em Malaga recebeu ordem de abandonar aquela cidade

AVILA, 23.—Dum enviado especial da Havas:—Fomos convidados a ir a Cerro de los Angeles verificar «de visu» que esta posição continua em poder dos nacionalistas. Ali estivemos. Durante a nossa visita, aviões governamentais voaram sobre as trincheiras nacionalistas, disparando rajadas de metralhadoras. Canhoneio raro. Entre o material tomado ao adversario pelos nacionalistas figuram uma metralhadora russa e 30 espingardas.

O tempo está frio e incerto e não tem permitido operações importantes, mas tem favorecido a deserção de soldados e milicianos governamentais para as fileiras nacionalistas.

Um novo plano britanico de fiscalização

LONDRES, 23.—O «Yorkshire Post», que passa por reflectir as opiniões de Eden, diz que o «comité» de não-intervenção em Espanha estuda actualmente um novo projecto de fiscalização. O primeiro encarado pelo «Comité» consistia em colocar observadores neutros nos pontos de acesso a Espanha. Foi, porém, abandonado, devido ás objecções levantadas pelas duas partes em conflito. O «Comité» elaborou seguidamente um segundo plano, prevendo a organização de patrulhas navais internacionais ao largo da costa espanhola. Os navios que se dirigissem para aquele país teriam que fazer escala por um porto neutro, onde seriam revistados. Este projecto implicaria o concurso dum numero de navios excessivamente grande. Segundo o ultimo plano encarado, os navios que se dirijam para Espanha deverão fazer escala por um porto neutro, mas receberão a bordo observadores neutros que indicarão a todas as patrulhas neutras que esses navios estão autorizados a prosseguir viagem. Entende-se que tal projecto teria a vantagem de não exercer tão forte pressão sobre os navios internacionais.—(Havas).

Os carregamentos de material de guerra do Mexico para o governo de Valencia

MEXICO, 23.—Um viajante chegado de Vera Cruz declarou que visitára facilmente o navio «Mar Cantabrico», cuja tripulação nada lhe ocultou. Este navio tem unicamente sete aviões e nenhum outro armamento, e 4 a 5 mil toneladas de viveres. A tripulação é composta por 52 homens, entre os quais vinte russos. O «Mar Cantabrico» está armado unicamente com duas metralhadoras «Browning» e o «Motomar» não conta nenhuma peça. A tripulação deste ultimo vapor não oculta que aguarda um carregamento de material de guerra vindo do Mexico. Estes navios partirão até 2 de fevereiro, parecendo que aguardam a chegada do navio de carga espanhol «San Tomas», procedente dos Estados Unidos.

E' possivel que os três barcos partam juntos e que nas proximidades das costas de Espanha se lhes junte uma escolta de aviões ou de navios de guerra. Os unicos estrangeiros do «Motomar» são três negros do Haiti. A d- montagem de sete aviões no aerodromo de Tejeria, interrompida na quarta feira, continuou ante-ontem por mecanicos civis em substituição dos militares.

Parece que o «San Tomas» trás três batarias de canhões canadianos de 75, Willys Jackson. Os marinheiros espanhois queixam-se da má qualidade do material mexicano, que muitas vezes explode por si.—(Havas).

As respostas da Italia e da Alemanha

LONDRES, 23.—Esperava-se que as respostas dos governos italiano e alemão, relativas á recente comunicação britanica a respeito da proibição da partida de voluntarios para qualquer dos partidos espanhois em luta, seriam entregues hoje. As ultimas noticias, porém, anunciam a sua entrega para o principio da proxima semana. —(Havas).

Importantes prisões em Bruxelas

BRUXELAS, 23.—Conforme noticiámos ontem, Paul Jouhaux, filho do secretario geral da C. G. T. francesa, foi preso ontem de manhã em Liége. No mesmo momento a Polica prendia dois individuos: um espanhol, de apelido Castan, com domicilio em Paris, e a sr.ª O, comerciante em armamento de Paris. Estas três prisões devem relacionar-se, segundo parece, com outras duas, tambem recentes, dum francês, de nome Roland, que habita em Paris, e de um belga que habita em Vaux-sous Chevremont. Depois de interrogados, Paul Jouhaux, Castan e a sr.ª O, recolheram á cadeia de Saint Leonard.—(Havas).

O consul inglês abandona Malaga

LONDRES, 23.—O consul britanico em Malaga, Mr. Clissold, recebeu instruções para encerrar o consulado e retirar-se para Gibraltar. No recente bombardeamento da cidade, o consulado sofreu bastantes estragos.—(Havas).

Um manifesto de catolicos sobre os bombardeamentos de Madrid

MADRID, 23.—Um grupo de catolicos espanhois dirigiu aos catolicos do mundo inteiro um manifesto a protestar contra os bombardeamentos de Madrid. Declara que uma tremenda responsabilidade pesa sobre aqueles que tornaram possivel a guerra fratricidade, desprezando tudo o que a consciencia, tudo o que a lei impõe. «Unicamente inspirados nos principios da moral cristã—diz o manifesto—protestamos com toda a força das nossas convicções contra actos tão abominaveis como o bombardeamento, repetido todos os dias, da nossa Madrid, capital da Republica».

O manifesto é assinado por Ossorio y Gallardo, embaixador da Espanha em Bruxelas; Leocadio Lobo, vigario da paroquia de San Giney em Madrid; o professor Garcia Gallego, conego de Segovia; José Gallego Rocaful, conego da Catedral de Granada e professor da Universidade de Madrid; José Bergamin, director da revista catolica «Cruz y Raya»; José Maria Semprunt, escritor; José Garnis, escritor; Galligas, conego de Cordova; e Eugenio Ymaz, secretario da revista catolica «Cruz y Raya».—(Havas).

Os refugiados na embaixada argentina em Madrid

PARIS, 2.—De Alicante comunicaram ao embaixador da Argentina que os refugiados da embaixada em Madrid embarcam a pouco e pouco no «Tucuman». Espera-se que o embarque termine esta noite.—(Havas).

O culto pela Patria

AVILA, 23.—Dum enviado especial da «Havas»: Todos os quarteis deverão inscrever em letras bem visiveis na fronteira a divisa «Tudo pela Patria». Além disso, desde o nascer ao pôr do sol içar-se-á a bandeira nacional nos quarteis, sendo-lhe prestadas as devidas honras pela guarda. Em cada quartel haverá, proximo do posto da guarda uma «sala das bandeiras, onde será proibido conservar-se de cabeça coberta, por respeito para com o simbolo da Patria. Esta sala deve ser considerada como um deposito de joias ou relicario de cada regimento. Nela haverá tambem «um quadro de honra com os nomes dos chefes, oficiais e soldados que combateram e deram a sua vida pela Espanha, trofeus gloriosos de campanhas feitas pelo regimento e as condecoraçes ou distinções obtidas por ele. Os quarteis são templos da Patria, sendo preciso que a esta se preste um culto ferventissimo, assim como ao heroismo, á justiça, á disciplina, e á Honra».—(Havas).

Um toiro furioso

AVILA, 23—Comunicam de Pamplona que um touro se tornou verdadeiramente furioso por causa das boinas escarlates das sentinelas requetés, tendo investido contra o posto da guarda do convento das Religiosas Josefinas, onde se acha instalado o cardeal Goma, primaz de Espanha e arcebispo de Toledo, justamente no momento em que este prelado penetrava no edificio.—(Havas)

O PAPA MELHOROU

e recebeu algumas individualidades

CIDADE DO VATICANO, 23.—O Papa passou melhor a noite. Assistiu á missa rezada na capela contigua ao seu quarto e comungou. Depois da visita medica, instalou-se na cadeira especial na grande sala e conversou sucessivamente com o cardial Pacelli, Mgr. Giovanni Castellani, arcebispo de Rhodes, nomeado visitante apostolico da Etiopia, o qual fez a exposição da sua recente viagem á Africa Oriental italiana para estudar a futura organização religiosa naquele territorio.

Pio XI recebeu separadamente em audiencia os cardiais von Faulhaber, arcebispo de Munich e Karl Schulte, arcebispo de Colonia. Sua Santidade passa as horas mais quentes do dia na sala grande, donde só retira ao desaparecer o sol.

O Papa recebeu tambem Leone Castelli, director dos serviços tecnicos do Vaticano, o qual superintendeu na construção da nova cadeira especial de que se serve agora o enfermo, e significou-lhe a satisfação que lhe proporciona a nova cadeira, que lhe permite trabalhar mais confortavelmente. Trata-se duma especie de leito articulado e transformavel em verdadeiro «fauteuil». E' forrada de damasco branco e tem um jogo de ferros que permite fixar-se-lhe um ligeiro baldaquino, do genero do que cobria o trono em que o Papa se sentava antes da sua doença para dar audiencia.—(Havas).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

ROMA, 23.—De janeiro de 1935 a dezembro ultimo os operarios italianos que trabalham na Africa Oriental enviaram ás suas familias cêrca de um bilião de liras.—(Americana).

Um novo cruzador inglês

LONDRES, 23.—Vai-se iniciar brevemente a construção nos estaleiros de Chatham de um cruzador de 5.000 toneladas da nova classe «Dido».—

RETIRO DA SEVERA (Telef. 25979)
HOJE: Margarida Pereira, José Porfirio e Manuel Calixto
AMANHÃ, ás 15,30 horas. — Extraordinaria "matinée„ com Natalia dos Anjos e Manuel Cascais, e os formidaveis artistas bailarinos, cançonetistas e concertistas musicais TIC-TAC WALTERS BOYS, filhos do CELEBRE WALTER DO COLISEU
ENTRADA FRANCA

Barbosa & Costa L.da
Apresentam mobilias de quarto de verdadeira originalidade e de perfeita e solida construção a preços sem competencia.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone 23562

LINITA
E' o unico colchão de arame que tem condições proprias para evitar a aderencia de parasitas. R. D. Pedro V, 75. Telefone 2 5448

MENAGE IDEAL
Utilidades domésticas. Louças, vidros e talheres de todas as marcas nacionais e estrangeiras
NOVIDADES
Rua da Prata, 162 a 166. Telf. 21520

Lunches para casamentos e batisados
PASTELARIA COLOMBO
Av. da Republica, 10-H—Telef. 4 9225

Ao comprar Margarina evite as imitações exigindo
MARGARINA VAQUEIRO
Fica assim, com a certeza de que adquire um artigo de confiança.

ARCADIA
HOJE
BAILE DE MASCARAS

MAXIM'S
HOJE
BAILE DE MASCARAS

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

Antigo Solar da Alegria
Catedral do Fado
Telefone 24?90 Praça da Alegria
HOJE
BERTA CARDOSO
MARIA DO CARMO TORRES — RAQUEL DE SOUSA
FILIPE PINTO — JULIO PROENÇA
Variações á guitarra por Fernando Freitas e Armando Machado